



COMPROMISSOS DE
REDUÇÃO DE PEGADA
CARBÔNICA

novobanco

Índice

Mensagem do CEO	3
A abordagem estratégica do novobanco para apoiar a transição	4
O compromisso novobanco com a Iniciativa Science Based Targets	5
Métricas Metas: o caminho pela frente	6
Metas de Redução de Pegada para as operações próprias	8
Ambição de Alinhamento da Carteira do novobanco	8
A monitorização das metas	11
Governança	12
O nosso quadro geral para ESG	12
Os nossos mecanismos de divulgação e de relato	12
Validade da declaração	13
Anexo: Pegada carbónica - progresso a 2024	14

Mensagem do CEO



A sociedade exige, cada vez mais, o envolvimento de todos os agentes económicos e sociais na transição para um modelo económico ambiental e socialmente mais sustentável. As instituições financeiras, como principais financiadores da economia, têm um papel importante como facilitadores e promotores deste desenvolvimento. No novobanco, estamos plenamente cientes disto e apoiar a transição da economia portuguesa para um modelo mais sustentável e socialmente inclusivo é, para nós, uma prioridade estratégica.

Este é um desafio que requer a transformação do modelo económico e dos métodos de produção das empresas, bem como dos hábitos de consumo da sociedade. E esta transformação exige a mobilização de investimentos significativos. Reconhecendo isto, no novobanco pretendemos estabelecer parcerias com os nossos clientes para apoiar o financiamento da sua jornada de transição e de descarbonização dos modelos produtivos.

A sustentabilidade e as questões ambientais, sociais e de governança estão incorporadas em cada um dos nossos quatro pilares estratégicos, nos respetivos planos de ação e na forma como fazemos negócios. O cliente está no centro de tudo o que fazemos, e isso significa apoiar e aconselhar os nossos clientes em questões ambientais e climáticas, oferecendo soluções para todos os segmentos de clientes, gerando impacto social positivo e promovendo a inclusão financeira.

Como prova do nosso compromisso com a transição para uma economia descarbonizada, o novobanco assinou a iniciativa Business Ambition for 1.5°C do UN Global Compact – Science Based Targets Initiative (SBTi). Dentro deste quadro, definimos metas de redução de emissões para 2030 para a nossa pegada de carbono operacional e para o nosso portefólio de financiamento e investimento, especificamente, nos setores mais intensivos em gases de efeito estufa (produção de eletricidade, cimento, imobiliário comercial, combustíveis fósseis e químicos).

Com este relatório, pretendemos cumprir o nosso compromisso de divulgação aos stakeholders, apresentando uma visão não só das metas definidas, mas também do quadro que o novobanco implementou para cumprir estes compromissos, no envolvimento dos clientes e da comunidade e qual o processo de monitorização implementado.

Mark Bourke

Abordagem estratégica para apoiar a transição

O Grupo novobanco está comprometido em desempenhar um papel ativo na economia e na sociedade portuguesa contribuindo para o desenvolvimento económico mais sustentável. Com este objetivo, e tal como descrito na nossa Política de Sustentabilidade, permeamos o modelo de negócio, nas suas diversas dimensões, com esta visão. Ou seja, na relação do novobanco com os clientes e a sociedade, no contexto do apoio à transição e da promoção do desenvolvimento socioeconómico; na gestão e melhoria contínua do desempenho ambiental e social das operações próprias da atividade do novobanco; e no desenvolvimento de uma estratégia de sustentabilidade que promova um modelo de governança eficaz, bem como a adequada integração económica de todos os riscos, incluindo os riscos climáticos e ambientais.

Para implementar esta ambição, o novobanco identificou linhas estratégicas de ação essenciais para cumprir os objetivos de mitigação das mudanças climáticas:

- **Reduzir a pegada de carbono das suas próprias operações** – atuando dentro de um modelo operacional que minimize o impacto direto no meio ambiente, reduzindo consumos e emissões de CO₂ e, implementando medidas para a sua concretização;
- **Reduzir a pegada de carbono do portefólio de crédito e investimentos** – englobando a avaliação de risco ESG nas operações de concessão de crédito, requerendo o cumprimento de garantias mínimas por parte dos clientes financiados (nomeadamente, políticas de exclusão e de condicionalismos ao financiamento e investimento), monitorizando o seu desempenho face a setores específicos com parâmetros de referência, bem como o potencial impacto nas trajetórias das metas de redução de carbono;
- **Financiar a transição energética** – apoiando os clientes através de empréstimos cuja finalidade esteja alinhada com os objetivos ambientais da Taxonomia Europeia e com programas europeus de transição energética, através de produtos e serviços financeiros, e também através de programas de literacia de ESG.

Para suportar estes objetivos o novobanco aderiu à iniciativa “Business Ambition for 1.5°C” das Nações Unidas, estabelecendo metas baseadas na ciência para reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) do banco, e assinou a “Carta de Compromisso para o Financiamento Sustentável em Portugal”, que visa promover práticas de investimento sustentável no país, com o objetivo de acelerar o processo de transição para uma economia neutra em carbono até 2050.

O banco realizou, portanto, um extenso exercício para definir metas de redução de emissões de gases com efeito de estufa compatíveis com o Acordo de Paris e adotou uma abordagem em dois níveis:

Atividades próprias do Banco

Para as suas próprias atividades, o novobanco pretende minimizar os riscos ESG para as pessoas e para o planeta, melhorando a pegada ambiental das suas operações diárias – nomeadamente a sua pegada de carbono – e sensibilizando os nossos colaboradores sobre a relevância e os benefícios de trabalhar de forma mais sustentável.

Como?

- Garantindo que a eletricidade nas instalações do novobanco é proveniente de fontes renováveis;
- Reduzindo o consumo de eletricidade, procedendo à implementação de medidas de eficiência energética;
- Aumentando a autoconsumo de fontes renováveis de eletricidade através da instalação de painéis fotovoltaicos nas instalações do novobanco;
- Aumentando a percentagem de veículos de baixas emissões (elétricos/híbridos) na frota do banco, e proporcionando aos colaboradores acesso a postos de carregamento;
- Promovendo e disponibilizando aos colaboradores formas de deslocação ao trabalho com menor pegada carbónica.

Atividades do negócio de Financiamento e Investimento

Na sua atividade bancária, o novobanco está (i) a apoiar os clientes na sua jornada de sustentabilidade, através de financiamento e do apoio ao investimento destinado à transição energética, promovendo a economia circular e o investimento em processos produtivos de baixo carbono e (ii) disponibilizando aos seus clientes produtos e serviços de investimento e de poupança que levem em consideração preocupações ambientais e sociais.

Como?

- Implementando uma política abrangente de gestão de riscos ESG que guia a abordagem do novobanco na gestão de cada exposição a riscos ESG;
- Adaptando o enquadramento da gestão de riscos para avaliar e quantificar os riscos ESG nas operações do novobanco;
- Excluindo ou restringindo investimentos ou financiamentos nas suas carteiras, em conformidade com uma política de exclusão e condicionalismos ao financiamento, e de análise setorial;
- Integrando na classificação ESG, a relação com fatores de intensidade e de metas da empresa, na avaliação de risco e no processo de decisão, para apoiar o alinhamento com a estratégia de negócios, no financiamento e investimento do novobanco;
- Fortalecendo a relação com os clientes para conhecimento dos seus planos de transição atuais e futuros, para recolha de informações relacionadas com a sua estratégia de descarbonização, emissões de GEE, metas de sustentabilidade, e, para a disponibilização de produtos financeiros específicos que apoiem a transição dos clientes;
- Potenciando a política de financiamento verde do novobanco para colaborar com os clientes no seu processo de transição energética, apoiada por parcerias com empresas de serviços de sustentabilidade.

O nosso compromisso com a Iniciativa Science Based Targets

Em 2019 o novobanco formalizou seu compromisso com o Business Ambition for 1,5°C ao tornar-se signatário da Iniciativa Science Based Targets (SBTi).

Os Science Based Targets (SBTs) permitem que as instituições financeiras acelerem a transformação e alinhamento das carteiras de empréstimos e investimentos com o nível de ambição de redução exigido pela ciência. Esta abordagem potencia a influência e responsabilidade compartilhada das instituições financeiras para o financiamento para a transição para uma economia de baixo carbono.

Em junho de 2024, o novobanco recebeu a aprovação da SBTi para as metas de redução de carbono relativas às nossas próprias atividades (âmbito 1 e 2) e às carteiras de financiamento e investimento selecionadas para o objetivo (âmbito 3, categoria 15), nomeadamente, para os setores de produção de eletricidade, fabrico de cimento, hipotecas comerciais (incluindo fundos) e, em paralelo, para a restante carteira de empréstimos de médio longo prazo a grandes empresas e para a restante carteira de obrigações e ações cotadas.

As ações-chave para alcançar os objetivos estarão particularmente focadas nos setores intensivos em emissões e nas maiores exposições de crédito e deverão incluir:

- Diálogo reforçado com os clientes, especialmente nos setores mais expostos ao risco de transição, reforçando a recolha de dados ESG, em alinhamento com o quadro de risco climático e ambiental existente;
- Promoção do financiamento verde, expansão da gama de produtos sustentáveis e ampliação de parcerias com especialistas externos que possam apoiar os clientes a desenvolver e executar os seus planos de transição;
- Aplicação de modelos de preços diferenciados, para portfólios específicos;
- Desenvolvimento adicional de ferramentas de monitorização que permitam uma gestão eficaz do portfólio;
- Promoção contínua da literacia ESG dentro da sua base de clientes e do tecido económico português em geral.

Carta compromisso dos SBTi

Para mais informações sobre o compromisso do novobanco com a Science Based Targets Initiative consultar:

https://sciencebasedtargets.org/resources/files/Target-language-and-summary_Novo-Banco-S.A.pdf

Para Informação sobre a iniciativa SBTi consultar:

<https://sciencebasedtargets.org/>

Métricas e Metas: o caminho a seguir

Os compromissos de redução de carbono do novobanco abrangem duas dimensões da pegada de carbono do banco:

- As **emissões de GEE das atividades próprias do banco**, especificamente, emissões de âmbito 1 (emissões diretas resultantes do consumo de combustível nas instalações; emissões diretas resultantes do consumo de combustível pela frota do novobanco) e emissões de âmbito 2 (emissões indiretas resultantes do consumo de eletricidade).
- As **emissões de GEE das atividades de financiamento e investimento do banco**, especificamente, emissões de âmbito 3 – Categoria 15 (Investimentos).

Estas metas foram desenvolvidas no contexto do compromisso do novobanco com o compromisso Business Ambition for 1.5°C de 2019, bem como das divulgações obrigatórias no relatório de Disciplina de Mercado do Pilar 3 (Regulamento de Execução da EU 2021/637), que requer que as instituições financeiras divulguem métricas de alinhamento de portfólio para as atividades económicas potencialmente expostas ao risco de transição associado às mudanças climáticas.

Setor/Âmbito	Métrica/ Metodologia	Publicação	Intensidade Base (2021) ⁵	Redução Target	Intensidade Target	Ano Target
=>Emissões Próprias:						
Âmbito 1&2	Redução Absoluta/ SDA ²	Iniciativa SBT	6 875 tonCO ₂ eq	-54%	3 105 tonCO ₂ eq	2030
=>Âmbito 3 (emissões financiadas):						
Produção de eletricidade (Banking Book ¹)	Redução relativa/ SDA ²	Iniciativa SBT & Pilar 3	0,228 tonCO ₂ eq/MWh	-74%	0,06 tonCO ₂ eq/MWh	2030
Cimento (Banking Book ¹)	Redução relativa/ SDA ²	Iniciativa SBT & Pilar 3	0,629 tonCO ₂ eq/ton cement	-23%	0,487 tonCO ₂ eq/ton cement	2030
Hipotecas Comerciais (Carteira de financiamento)	Redução relativa/ PCAF ³ , SDA ²	Iniciativa SBT & Pilar 3	0,032 tonCO ₂ eq/ m ²	-68%	0,010 tonCO ₂ eq/ m ²	2030
Hipotecas Comerciais (Fundos)	Redução relativa/ PCAF ³ , SDA ²	Iniciativa SBT & Pilar 3	0,04 tonCO ₂ eq/ m ²	-68%	0,013 tonCO ₂ eq/ m ²	2030
Combustíveis fósseis	Redução relativa/ IEA ⁶	Iniciativa SBT & Pilar 3	0,070 tonCO ₂ eq/ Gj	-4%	0,067 tonCO ₂ eq/ Gj	2027
Químicos	Redução relativa/ IEA ⁶	Iniciativa SBT & Pilar 3	1,417 tonCO ₂ eq/ton	-0,4%	1,412 tonCO ₂ eq/ton	2027
Crédito a empresas (Carteira de crédito)	Redução Absoluta/ Temperature Tool ⁴	Iniciativa SBT	S1+S2: 3,04°C S1+S2+S3: 3,16°C	-19% -19%	2,47°C 2,55°C	2028
Ações cotadas e Obrigações (Carteira de Investimento)	Redução Absoluta/ Temperature Tool ⁴	Iniciativa SBT	S1+S2: 2,27°C S1+S2+S3: 2,62°C	-12% -16%	1,99°C 2,11°C	2028

1. Portfólio de Financiamento e de Investimento da Carteira Própria. 2. SDA (Sectoral Decarbonization Approach) – Abordagem de Descarbonização Setorial definida na ferramenta SBT. 3. PCAF (Partnership for Carbon Accounting Financials) – Parceria para Contabilidade de Carbono Financeiro. 4. Ferramenta de classificação de temperatura SBTi baseada em um método de pontuação de temperatura desenvolvido pelo CDP (Carbon Disclosure Project) e WWF (World Wildlife Fund). 5. Para produtos químicos e combustíveis fósseis, o ano base é 2023. 6. AIE (Agência Internacional de Energia).

Metas para as atividades próprias do novobanco

Para as nossas próprias operações, definimos uma meta de redução de carbono de acordo com as diretrizes e definições do Protocolo de Gases de Efeito Estufa (GHG Protocol), utilizando a metodologia baseada na localização.

O Novo Banco S.A. compromete-se a reduzir as emissões absolutas do âmbito 1 e 2 em 54,2% até 2030, a partir do ano base de 2021.

Metas para a ambição de alinhamento do portfólio de investimentos do novobanco

Para as atividades de financiamento e de investimento, definimos metas de redução de intensidade carbónica para setores mais materiais e numa perspetiva de mitigação das alterações climáticas, considerando os requisitos da SBTi, bem como os critérios para a definição de métricas de alinhamento de portfólio estabelecidos pela Autoridade Bancária Europeia (EBA), para as divulgações do Pilar 3.

As metas do portfólio de âmbito 3, ascenderam a cerca de 8,1 mil milhões de euros em dezembro de 2023, e cobriam 34% do total de empréstimos a clientes do novobanco.

Produção de eletricidade

- A meta considera o montante de exposição em crédito em atividades de geração de eletricidade (CAE 35111, 35112, 35113 e empresas holding que produzem eletricidade);
- A meta cobre o financiamento e investimento, de médio e longo prazo, para grandes empresas, abrangendo o portfólio de crédito (incluindo project finance) e o portfólio em carteira própria;
- Para o cálculo da meta de 2030, o banco aplicou a metodologia SBTi, considerando a opção de quota de mercado fixa na Abordagem de Descarbonização Setorial do setor de Energia da SBTi (SDA);
- O banco considerou as emissões financiadas do âmbito 1 e de âmbito 2 das empresas ou projetos cobertos e a respetiva produção de eletricidade financiada (GWh).

O Novo Banco S.A. compromete-se a reduzir as emissões de CO₂ do setor de geração de eletricidade da sua carteira de financiamento e investimento a empresas, em 74%, por MWh até 2030, face ao ano base de 2021.

Fabricação de cimento

- A meta considera o montante de exposição em crédito em atividades de produção de cimento (NACE 23510 e empresas holding que fabricam cimento)
- A meta cobre o financiamento e investimento, de médio e longo prazo, de grandes empresas, abrangendo o portfólio de crédito e exposições ao portfólio de carteira própria;
- Para o cálculo da meta de 2030, o banco aplicou a metodologia SBTi, considerando a opção de quota de mercado fixa na Abordagem de Descarbonização Setorial do setor de Energia da SBTi (SDA);
- Como dados, o banco considerou as emissões financiadas do âmbito 1 e do âmbito 2 das empresas e projetos cobertos e a respetiva produção de cimento financiada (toneladas de cimento).

O Novo Banco S.A. compromete-se a reduzir as emissões de CO₂ do setor de cimento dentro da sua carteira de financiamento e investimentos, em 23%, por tonelada de cimento produzido, até 2030, face ao ano base de 2021.

Hipotecas comerciais (financiamento)

- A meta considera o montante de exposição em crédito nos segmentos do novobanco de portfólio de Desenvolvimento Imobiliário e de Desenvolvimento Imobiliário – Rendimento;
- A meta cobre os colaterais imobiliários, excluindo os imóveis em construção e os terrenos;
- Para o cálculo da meta de 2030, o banco aplicou a metodologia SBTi, considerando a opção de quota de mercado fixa na Abordagem de Descarbonização Setorial do setor de Energia da SBTi (SDA);
- Como dados, o banco considerou as emissões financiadas de âmbito 1 e de âmbito 2 dos colaterais cobertos (com base no seu Certificado de Desempenho Energético) e a respectiva área financiada (m2).

O Novo Banco S.A. compromete-se a reduzir as suas emissões de CO₂ do setor das hipotecas comerciais, na sua carteira de financiamento, em 68%, por metro quadrado, até 2030, face ao ano base de 2021.

Hipotecas comerciais (Fundos)

- A meta considera o montante em exposição no portfólio de fundos imobiliários comerciais do novobanco;
- Para o cálculo da meta de 2030, o banco aplicou a metodologia SBTi, considerando a opção de quota de mercado fixa na Abordagem de Descarbonização Setorial do setor de Energia da SBTi (SDA);
- Como dados, o banco considerou, as emissões financiadas de âmbito 1 e de âmbito dos colaterais cobertos (com base no seu Certificado de Desempenho Energético) e na respectiva área financiada (m2).

O Novo Banco S.A. compromete-se a reduzir as emissões de CO₂, em 68%, por metro quadrado dos fundos com hipotecas comerciais (cotados) na sua carteira de financiamento e investimentos, até 2030, face ao ano base de 2021.

Combustíveis fósseis

- A meta considera o montante de exposição em crédito, em atividades relacionadas com a extração e fabrico de combustíveis fósseis (CAE 0610, 0620, 0892, 0910, 1920 e empresas holding que estão significativamente envolvidas em tais atividades);
- A meta cobre o financiamento e investimento, de médio e longo prazo, de grandes empresas, abrangendo o portfólio de crédito e de exposições carteira própria;
- Para o cálculo da meta de 2027, o banco considerou a trajetória da Agência Internacional de Energia (AIE) para o setor, bem como os compromissos climáticos das empresas cobertas;
- Como dado, o banco considerou as emissões financiadas de âmbito 1, âmbito 2 e âmbito 3 (categoria 11, uso de produtos vendidos) das empresas cobertas, bem como a respectiva produção financiada (GJ).

O Novo Banco S.A. compromete-se a reduzir as emissões de CO₂ do setor dos combustíveis fósseis, dentro da sua carteira de financiamento e investimentos, em 4%, por GJ de produto energético fabricado, até 2027, face ao ano base de 2023.

Químicos

- A meta considera o montante de exposição em crédito em atividades relacionadas com a produção de químicos básicos (NACE 201);
- A meta cobre o financiamento e investimento, de médio e longo prazo, para grandes empresas, abrangendo o portfólio de crédito e exposições de carteira própria;
- Para o cálculo da meta de 2027, o banco considerou a trajetória da Agência Internacional de Energia (AIE) para o setor;
- Como dado, o banco considerou as emissões financiadas de âmbito 1 e de âmbito 2 das empresas cobertas, bem como os respectivos produtos químicos financiados (toneladas de produtos químicos). No caso de não existir informação real, foi considerada a intensidade setorial da AIE.

O Novo Banco S.A. compromete-se a reduzir as emissões de CO₂ do setor de químicos básicos, na sua carteira de financiamento e investimentos, em 0,4%, por tonelada de produto químico fabricado, até 2026, face ao ano base de 2023.

Empréstimos a empresas (crédito de médio e longo prazo)

- A meta considera o montante de exposição em crédito das empresas não cobertas por metas setoriais individuais setoriais acima apresentadas (exceto para exposição a empresas de combustíveis fósseis, que estão totalmente cobertas nesta meta);
- A meta considera o financiamento de médio e longo prazo, de grandes empresas, abrangendo o portfólio de crédito;
- Para o cálculo da meta de 2028, o banco aplicou a metodologia de Classificação de Temperatura da SBTi;
- Como dados, o banco considerou as emissões de GEE das empresas cobertas, bem como as suas metas de redução de carbono e compromissos.

O Novo Banco S.A. compromete-se a melhorar a pontuação de temperatura da sua carteira de financiamento do âmbito 1 e 2, por valor financiado, dentro da carteira de empréstimos a empresas, de médio e longo prazo, de 3,04°C em 2021, para 2,47°C até 2028.

O Novo Banco S.A. compromete-se a melhorar a pontuação de temperatura da sua carteira de financiamento do âmbito 1, 2 e 3, por valor financiado, dentro da carteira de empréstimos a empresas, de médio e longo prazo, de 3,16°C em 2021 para 2,55°C até 2028.

Ações cotadas e obrigações (carteira própria)

- A meta considera o montante em exposição das empresas não cobertas por metas individuais, setoriais acima apresentadas (exceto para exposição a empresas de combustíveis fósseis, que está totalmente coberta neste objetivo);
- A meta considera o financiamento de médio e longo prazo, de grandes empresas, cobrindo o portfólio de ações e títulos (nomeadamente, ações ordinárias, ações preferenciais, obrigações corporativas, fundos negociados em bolsa, exclui instrumentos não listados, papel comercial, obrigações hipotecárias e obrigações governamentais);
- Para o cálculo da meta de 2028, o banco aplicou a metodologia de Classificação de Temperatura da SBTi;

- Como dados, o banco considerou as emissões de GEE das empresas cobertas, bem como suas metas de redução de carbono e compromissos baseados na ciência.

O Novo Banco S.A. compromete-se a melhorar a pontuação de temperatura do portfólio da sua carteira própria do âmbito 1 e 2, por valor investido, dentro da sua carteira de ações cotadas e obrigações, de 2,27°C em 2021, para 1,99°C até 2028.

O Novo Banco S.A. compromete-se a melhorar a pontuação de temperatura do portfólio da sua carteira própria do âmbito 1, 2 e 3, por valor investido, dentro da sua carteira de ações cotadas e obrigações, de 2,62°C em 2021, para 2,21°C até 2028.

A monitorização das metas

O novobanco entende a importância de acompanhar o desenvolvimento do desempenho das suas operações, e também o impacto de novas exposições de crédito nos compromissos de redução de pegada carbônica, especificamente considerando como comparam com os cenários climáticos definidos bem como com as trajetórias de referência de intensidade carbônica. Neste sentido, o banco monitoriza:

As emissões próprias do âmbito 1 e âmbito 2 semestralmente, em junho e dezembro, e divulga os dados no Relatório Anual, verificados externamente. As emissões financiadas, de âmbito 3, anualmente, bem como o impacto da nova exposição de financiamento e investimento na trajetória de cada meta, complementando a monitorização do desempenho das exposições existentes. Esta devida diligência exige a recolha de informações sobre as emissões de carbono da contraparte e/ou do uso dos recursos e a comparação dos resultados com os valores de referência anuais para a intensidade de carbono de cada setor.

As trajetórias climáticas de referência foram definidas considerando diferentes cenários de evolução do setor de geração de eletricidade dos países relevantes, particularmente no cumprimento dos seus compromissos de redução de carbono, bem como dos compromissos estabelecidos por associações setoriais e das metas de redução de carbono definidas por cada contraparte, se disponíveis. Em última análise, a avaliação tem uma abordagem específica ao setor, com diretrizes dedicadas para cada atividade económica coberta pelos compromissos de alinhamento do portfólio do novobanco.

As Emissões do âmbito 3 – Categoria 15 (Investimentos) são monitorizadas a nível do portfólio pelo menos semestralmente. Ao nível da transação, com particular enfoque em setores com maiores desafios de transição e com metas de redução de emissões financiadas pelo novobanco, a intensidade de carbono é levada em conta na avaliação de crédito.

Governo

O nosso quadro geral para o ESG

O novobanco reconhece que os desenvolvimentos em termos de ESG também devem seguir uma boa governança e um modelo organizacional que garanta o sucesso da sua implementação, garantindo responsabilidade, mobilização e alinhamento da organização, e como tal implementou um modelo de governança das questões de sustentabilidade robusto.

O Steering de ESG do novobanco agiliza o processo de discussão e de tomada de decisão, bem como garante uma gestão eficaz do plano de transformação. O Steering reúne-se mensalmente, com a participação do Conselho de Administração Executivo (CAE), incluindo os responsáveis pela Sustentabilidade, Risco, Crédito e área Comercial de Empresas e, trimestralmente, por membros do Conselho Geral e de Supervisão (CGS) e o CEO.

Entre os participantes do Steering de ESG estão o Gabinete ESG – estrutura dedicada e responsável por coordenar a abordagem ESG do novobanco –, juntamente com as funções de Risco, Crédito e Segmento de Empresas, bem como todos os restantes departamentos e/ou áreas com responsabilidade na execução do programa ESG do banco.

Os compromissos de redução de carbono do novobanco foram aprovados pelo seu CAE. O Steering ESG é responsável por monitorizar o seu progresso, informando o CAE sobre quaisquer medidas corretivas adicionais necessárias, além do que foi estrategicamente planeado para alcançar as metas de redução de carbono.

Os nossos mecanismos de divulgação e de relato

O Grupo novobanco acredita que monitorizar e relatar sobre sustentabilidade e as questões materiais de ESG identificadas pelo banco, é essencial para afirmar continuamente a ambição do banco de apoiar a transição energética e demonstrar o progresso alcançado nos seus compromissos de sustentabilidade.

Sob esta premissa, o novobanco compromete-se a monitorizar continuamente o seu próprio desempenho e o alinhamento das exposições de financiamento e investimento existentes e novas, com as trajetórias de redução de carbono estabelecidas. O banco também se compromete a uma divulgação transparente, abrangente e justa de informações relacionadas ao seu desempenho em sustentabilidade, que inclui uma divulgação anual sobre o progresso das metas de âmbito 1 e 2, e âmbito 3 (investimento), garantindo conformidade com a SBTi bem como com os requisitos de divulgação prudenciais no âmbito do ESG.

Validade da declaração

Esta declaração entrará em vigor na data de publicação. O período de validade da declaração é indefinido.

O conteúdo deste documento será revisto regularmente, e quaisquer alterações ou modificações podem ser feitas sempre que o novobanco considerar necessário e apropriado.

Este documento foi revisto pela última vez em julho de 2025.

Este documento é publicado no site do novobanco <https://www.novobanco.pt/> e no portal interno.

Se houver quaisquer inconsistências, dúvidas ou questões gerais relacionadas com o cumprimento desta declaração de sustentabilidade identificadas por qualquer departamento, colaborador ou terceiro, ou qualquer dúvida ou sugestão sobre a sua aplicação, estas devem ser reportadas por email para sustentabilidade@novobanco.pt.

Anexo:

Pegada carbónica

Progresso a 2024

SECTOR/ ÂMBITO	Métrica/ Metodologia	Publicação	Intensidade Base (2021 ⁵)	Emissões/ Intensidade 2024	Intensidade Target 2030
-------------------	-------------------------	------------	--	----------------------------------	----------------------------

=>Emissões Próprias:

Scope 1&2	Redução Absoluta/SDA ²	Iniciativa SBT	6 875 tonCO ₂ eq	3 184 tonCO ₂ eq	3 150 tonCO ₂ eq
----------------------	-----------------------------------	----------------	-----------------------------	-----------------------------	-----------------------------

=>Âmbito 3 (emissões financiadas):

Produção de eletricidade (Banking Book ¹)	Redução Relativa/ SDA ²	Iniciativa SBT & Pillar 3	0,228 tonCO ₂ eq/ MWh	0,205 tonCO ₂ eq/ MWh	0,06 tonCO ₂ eq/MWh
Cimento (Banking Book ¹)	Redução Relativa/ SDA ²	Iniciativa SBT & Pillar 3	0,629 tonCO ₂ eq/ ton cimento	0,639 tonCO ₂ eq/ ton cimento	0,487 tonCO ₂ eq/ ton cimento
CRE (Carteira de Financiamento)	Redução Relativa/ SDA ²	Iniciativa SBT & Pillar 3	0,032 tonCO ₂ eq/ m ²	0,0226 tonCO ₂ eq/ m ²	0,010 tonCO ₂ eq/ m ²
CRE Funds	Redução Relativa/ SDA ²	Iniciativa SBT & Pillar 3	0,04 tonCO ₂ eq/ m ²	0,0297 tonCO ₂ eq/ m ²	0,013 tonCO ₂ eq/ m ²
Combustíveis Fósseis	Redução Relativa/ IEA ⁶	Pillar 3	0,070 tonCO ₂ eq/ GJ	0,072 tonCO ₂ eq/ GJ	0,067 ⁷ tonCO ₂ eq/GJ
Químicos	Redução Relativa/ IEA ⁶	Pillar 3	1,417 tonCO ₂ eq/ ton	1,417 tonCO ₂ eq/ ton	1,412 ⁷ tonCO ₂ eq/ ton

1. Portfólio de financiamento a Grandes Empresas, de médio e Longo prazo, e Investimento da carteira própria. 2. SDA (Sector Decarbonization Approach) – Abordagem de Descarbonização Setorial definida na ferramenta SBT. 3. Partnership for Carbon Accounting Financials – Parceira para a Contabilidade de Carbono Financeiro. 4. Ferramenta de classificação de temperatura da SBT baseada no método de pontuação de temperatura desenvolvido pelo CDP (Carbon Disclosure Project) e WWF (World Wildlife Fund). 5. Para os produtos químicos e combustíveis fósseis, o ano base é 2023. 6 International Energy Agency. 7. Os targets para os Químicos e Fósseis é 2027.

Para consultar o Compromissos de Redução da Pegada Carbónica do novobanco carregue [AQUI](#).
Para consultar o Compromisso do novobanco com a Iniciativa SBT carregue [AQUI](#).



novobanco